

PF abre inquérito para apurar conduta de porteiro de Bolsonaro

06/11/2019

Reprodução



Porteiro que disse que suspeito foi à casa do presidente vai ser investigado pela PF
Reprodução

O Ministério Público Federal do Rio de Janeiro pediu e a Polícia Federal abriu inquérito para apurar possíveis crimes cometidos pelo porteiro que afirmou — em dois depoimentos — que um dos suspeitos de matar a vereadora Marielle Franco (Psol-RJ) foi à residência do presidente Jair Bolsonaro (PSL), no condomínio Vivendas da Barra, algumas horas antes do atentado.

O inquérito irá apurar se o porteiro cometeu os crimes de obstrução de Justiça, falso testemunho e denúncia caluniosa.

A PF também ficou encarregada de investigar se porteiro caluniou ou difamou o presidente da República — crime previsto na Lei de Segurança Nacional (7.170).

A investigação é um desdobramento de [ofício](#) do atual ministro da Justiça, Sergio Moro. Ele pediu que se abrisse um inquérito para apurar o contexto da citação do nome do presidente na investigação.

O MPF no Rio informou que o inquérito sobre o porteiro irá transcorrer sob [sigilo](#) e que o órgão só irá se manifestar ao fim da investigação.

Moro e Aras

No último dia 30, Moro, enviou uma [solicitação](#) ao Ministério Público Federal para que instaure



um inquérito para investigar as declarações de um porteiro veiculadas na edição do "Jornal Nacional", da *TV Globo*, do dia anterior.

No mesmo dia, o procurador-Geral da República, Augusto Aras, encaminhou o ofício à Procuradoria da República no Rio de Janeiro para investigar o porteiro do condomínio do presidente Jair Bolsonaro, na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2019-nov-06/pf-abre-inquerito-apurar-conduta-porteiro-bolsonaro/>